

### Planejando a Suinocultura para 2021.

O ano de 2020 está sendo peculiar em muitos sentidos para todas as pessoas e em todos os ramos de negócio incluindo a Suinocultura.

O aumento na demanda mundial por alimentos é uma realidade e o Brasil se sobressai como grande produtor de grãos e de proteína animal. O aumento da população mundial e a melhoria da renda em países como China, Índia e outros, nos quais vivem em torno de 3 bilhões de pessoas, indica que a busca por alimentos vai continuar aumentando nos próximos anos com o Brasil sendo um dos principais fornecedores.

Se por um lado isso é bom para a Economia do país, por outro pressiona os preços de quase todos os produtos no mercado interno, incluindo os grãos utilizados na produção das rações usadas na alimentação dos animais, a qual representa em torno de **70% dos custos de produção dos suínos**.

A Suinocultura é um negócio à semelhança de outros. Por isso requer planejamento, **capacidade de trabalho** e produtividade para que seja bem-sucedido.

Se a alimentação tem um peso tão importante no custo de produção dos animais, parece lógico e sábio planejar o abastecimento da propriedade com os alimentos que ela irá consumir em determinado período.

Apresentamos a seguir números simples por tipo de animal na granja que podem ajudar nesse planejamento. Os valores podem ser maiores ou menores dependendo da condição de cada produtor. Consideramos as necessidades de ração e de grãos por ano, e que as rações são compostas por diferentes porcentagens de milho, farelo de soja, núcleos e outros ingredientes menores.

Tipo de animal	Ração, kg por ano	Milho, kg	Farelo de soja, kg	Núcleos e outros, kg
Fêmea de plantel	<b>1.200</b>	900	240	60
Macho Plantel	<b>730</b>	548	146	36
Leitão, Creche, 22-25 kg	<b>30</b>	20	5	5
Suíno, Crescimento-terminação, 100 kg	<b>220</b>	165	44	11

Portanto, para um plantel de 10 matrizes e 1 macho no qual se pretende comercializar 250 leitões com 22 a 25 kg por ano, serão necessários  $12.000 + 730 + 7.500 \approx 20.000$  kg de ração por ano, ou, aproximadamente,  $9.000 + 548 + 5.000 \approx 14.000$  a  $15.000$  kg de milho,  $2.400 + 146 + 1.250 \approx 3.800$  kg de farelo de soja, e  $600 + 36 + 1.250 \approx 1.900$  kg de núcleos vitamínicos-minerais e outros. Se os animais forem produzidos para o abate, para os 250 animais em crescimento-terminação serão necessários mais 55.000 kg de ração, ou 41.000-42.000 kg de milho, 11.000 kg de farelo de soja e 2.750 kg de núcleos e outros ingredientes.

Se o plantel for de 20 matrizes deve-se multiplicar os números acima por 2 e descontar a ração de um macho; se for de 50 matrizes, multiplicar aproximadamente por 5 e descontar a ração de 2 machos, e assim por diante. A esses valores devem-se somar custos de reposição de plantel, medicamentos, mão de obra, amortização das instalações e outros.

Com o aumento dos preços dos ingredientes das rações ocorrendo quase que semanalmente, muitos produtores estão se perguntando se poderão se manter na Suinocultura em 2021. Mesmo sabendo que os ingredientes acima citados podem ser substituídos por outros, alternativos, sugerimos que considerem preços razoáveis para sua produção, seja de animais vivos ou abatidos, e então tomem a sua decisão.



Suínos Puros	Suínos Híbridos
LANDRACE - BP 300	<b>FÊMEAS HÍBRIDAS:</b>
LARGE WHITE - BP 330	BP 400 BM 500
DUROC - BP 350	BP 410 BP 450
PIETRAIN - BP 375	BP 420 BS 101
	<b>MACHOS HÍBRIDOS:</b>
	BM 500 MS 115
	BP 450 BS 101